

# Imprensa e liberdade

RAUL PILLA

E' a liberdade o clima natural da imprensa. Sem ela, não pode esta vicejar, pois opinião abafada não chega a ser opinião.

Entretanto, comprazem-se certos jornais com a ditadura, a ela aspiram com veemência e não perdem ocasião de desmoralizar as instituições representativas. Agora mesmo, com a vitória do sr. Getúlio Vargas, estamos assistindo a um surto dêste gênero.

Como explicar semelhante contradição? Por que se preconiza com tamanha facilidade a supressão do Poder Legislativo, fortaleza única da liberdade, e ninguém toma igual posição em relação ao Poder Executivo, por mais inépto e corrupto que êste se mostre?

E' que há imprensa e imprensa. Há a que existe para cumprir uma alta missão social, e há a que existe simplesmente para viver. A primeira somente num clima de liberdade pode prosperar; a segunda, porém, vive mais comodamente num regime de arbítrio, que lhe dispense todos os favores e generosamente lhe dê todos os recursos que o público lhe nega. Para tal imprensa é a liberdade mais fatal que o oxigênio para os micróbios da putrefação. Não impossível, mas por certo mais dificultosa se torna a sua ação parasitária, num ambiente mais sadio.

Aqui está porque, sendo a imprensa filha da liberdade, certa imprensa desnaturada existe que aborrece a liberdade e a deseja ver aniquilada.